

VSR com tendência de alta e covid de queda

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 11, ainda é observada uma maior proporção da covid-19 entre os casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a relevância da vacinação, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 15 de março, foram notificados* 159.266 casos e 1.013 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 11,50 a 45,23 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RR, TO, GO e MT. Houve diminuição de 5,16% na média móvel de casos e aumento de 8,65% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 10. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, AL, CE, PI, PR e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 8.525 casos hospitalizados em 2025, até a SE 11, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 9 a 11) o predomínio foi de rinovírus (31%), VSR (31%) e covid-19 (23%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (64%), rinovírus (11%) e Influenza B (6%), com aumento relevante por VSR nas últimas semanas epidemiológicas.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que nove UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com tendência de crescimento no longo prazo: AC, AP, DF, MT, MS, PA, RO, RR e SE. Além disso, três UFs apresentam incidência em nível de alerta, risco ou alto risco, porém, com tendência de estabilidade ou oscilação: AM, GO e TO. A manutenção do aumento de SRAG, com incidências de moderada a muito alta em diversos estados das regiões Norte e Centro-Oeste, além de SE, é impulsionada principalmente pelo crescimento de SRAG entre crianças e adolescentes de até 14 anos. Contudo, em alguns estados dessas regiões, já é possível observar sinais de desaceleração no crescimento ou início de queda nas faixas etárias de 2 a 14 anos. Já os casos de SRAG entre os idosos, observa-se uma retomada do crescimento, com incidência em nível moderado em MT e RR. O crescimento de SRAG entre crianças de até dois anos em muitos estados da região Norte e Centro-Oeste possivelmente está associado ao VSR; contudo, apenas no DF, GO e MS há dados laboratoriais suficientes para confirmar essa relação. Nas faixas etárias de 2 a 14 anos, o vírus predominante no agregado nacional é o rinovírus. Apesar da tendência de crescimento de SRAG na região Sul, Sudeste, e em muitos estados do Nordeste, a incidência de SRAG nessas regiões permanece baixa.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 11, vemos que a positividade para VSR passa a ser a mais significativa, com uma tendência de crescimento, enquanto que a positividade para SARS-CoV-2 continua em tendência de queda, reforçando que ainda em um patamar similar ao das semanas 40 a 43 de 2024. A positividade para Influenza A também continua em patamares similares ao das semanas finais de 2024, sem sinais de aumento, bem como a positividade para Influenza B.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 492.252 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 11.212 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 11 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,92%. Na última semana observamos aumento da positividade na região Nordeste e diminuição nas demais regiões do Brasil. Nas SE de 9 a 11, a detecção de exames positivos para influenza A e Influenza B manteve-se estável em todas as regiões. Houve um aumento da detecção de rinovírus, com maior incidência nas regiões Nordeste e Sudeste. Observamos aumento na detecção de VSR nas últimas quatro semanas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, permanecendo estável nas demais regiões.

***Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.**

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 669 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 09. Nesse período, foram identificadas 62 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. A VOI JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM) segue predominante, com 31% dos sequenciamentos do período (principalmente devido a sublinhagem JN.1.11, que tem sido identificada com maior frequência nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste), seguida das VUM KP.3 e LP.8.1, ambas com 21%, VUM XEC e KP.3.1.1, ambas com 11% e VUM KP.2, com 4%. Outras variantes representaram 1% dos sequenciamentos do período.
- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos., assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade na região Norte. Até 18 de março, foram aplicadas 4.131.914 doses nesta região, com cobertura de 48,86 % para idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até o dia 02 de março, a queda na média móvel de 28 dias para novos casos e novos óbitos no mundo como um todo continua bastante visível e vem ocorrendo desde o final de setembro de 2024. Analisando os países individualmente, vemos que os países que estão demonstrando aumento na média móvel de 28 dias de notificações de novos casos de covid-19 são, em sua maioria, do hemisfério sul, com destaque para Guatemala e Colômbia, onde também se vê já um aumento leve na média móvel de 28 dias de notificações de novos óbitos. A positividade de testes para SARS-CoV-2 no Reino Unido⁵ continua em tendência de aumento, bastante leve, sem ainda refletir em aumento de incidência de casos. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁶, 59,2% dos 10.063 sequenciamentos em fevereiro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1., um leve aumento em relação ao informe da semana anterior.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz> ;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em

https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19> ;

5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboards/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025



CASOS

10.938

Casos reportados* na SE 11 de 2025

INCIDÊNCIA**

5,12

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

122

Óbitos reportados* na SE 11 de 2025

MORTALIDADE**

0,057

Óbito/100 mil hab.



Variação da média móvel de casos (28 dias) ➡ -5,16%

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ 8,65%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 11 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021-Brasil 213.317.639. AC, AL, CE, PI, PR e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

41.474

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 11 de 2025

385

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 11 de 2025

Positividade de 0,92 % dos exames realizados na SE 11 de 2025

Fonte: GAL., atualizado em 19/03/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

22.997

2025 até a SE 11

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

1.348

2025 até a SE 11



8.525 Com identificação de vírus respiratórios*

627 Com identificação de vírus respiratórios*

1.832

Casos nas SE 09 a 11

Predomínio de:

31% SRAG por Rinovírus

31% SRAG por VSR

23% SRAG por Covid-19

47

Óbitos nas SE 09 a 11

Predomínio de:

64% SRAG por Covid-19

11% SRAG por Rinovírus

6% SRAG por Influenza B



SRAG por covid-19 entre as SE 05 e 10

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: TO, MT, MA e AP

MORTALIDADE

Estados em destaque: Baixo ou Muito Baixo para todas as UFs

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 12/03/2025. Dados sujeitos a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

6.832

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS 2025 até a SE 11

1.200 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS entre as SE 09 e 11

INFLUENZA 10% (158)

SARS-COV-2 18% (221)

OVR* 68% (821)

RINOVÍRUS

75%

VSR

13%

*OVR: Outros vírus respiratórios

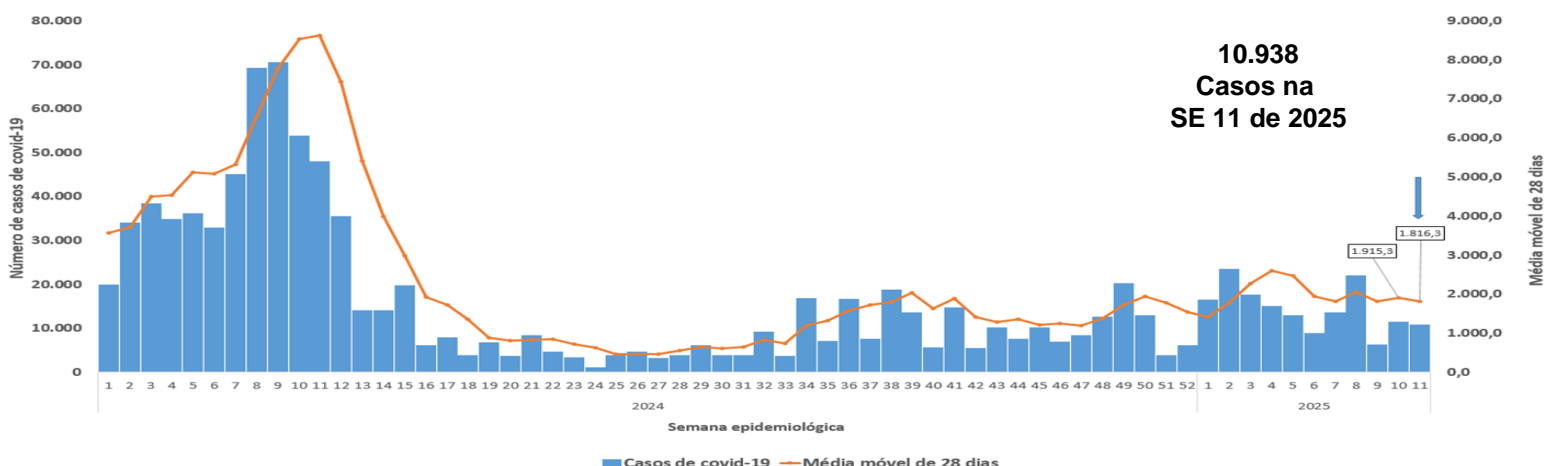


MINISTÉRIO DA SAÚDE

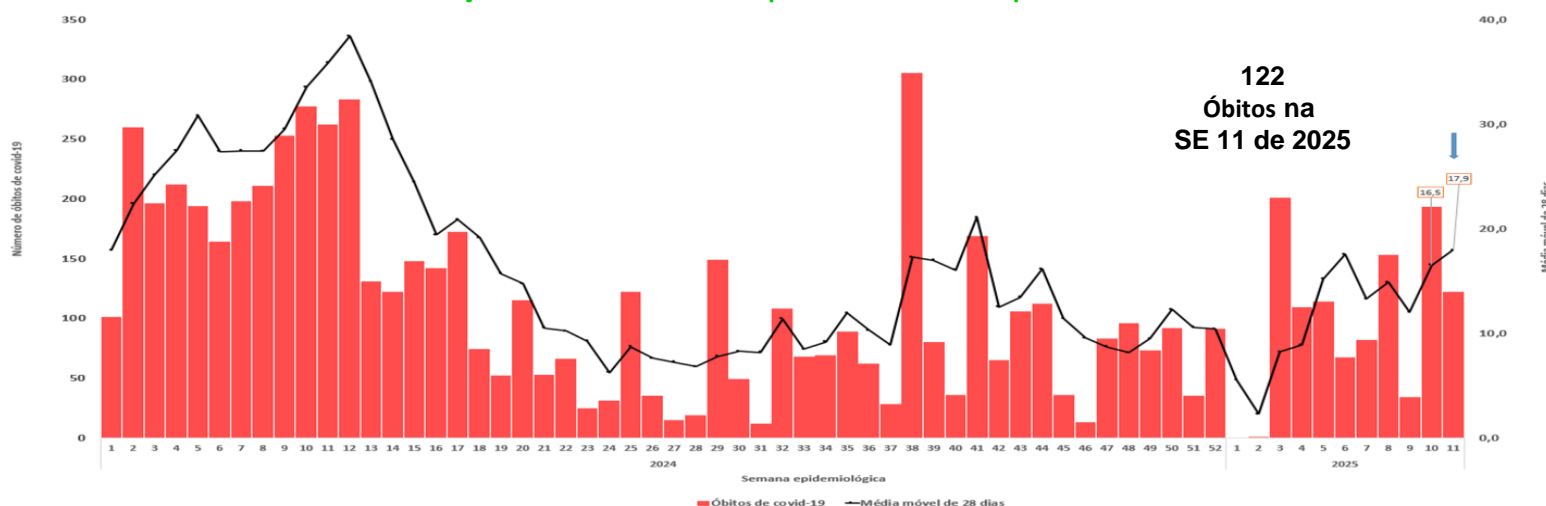


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

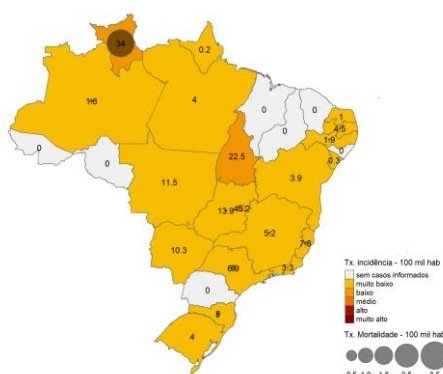


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 11 de 2025 foi de 10.938 e houve diminuição de 5,16% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 11 de 2025 ocorreram 122 óbitos e a média móvel teve aumento de 8,65% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 11 de 2025 por UF



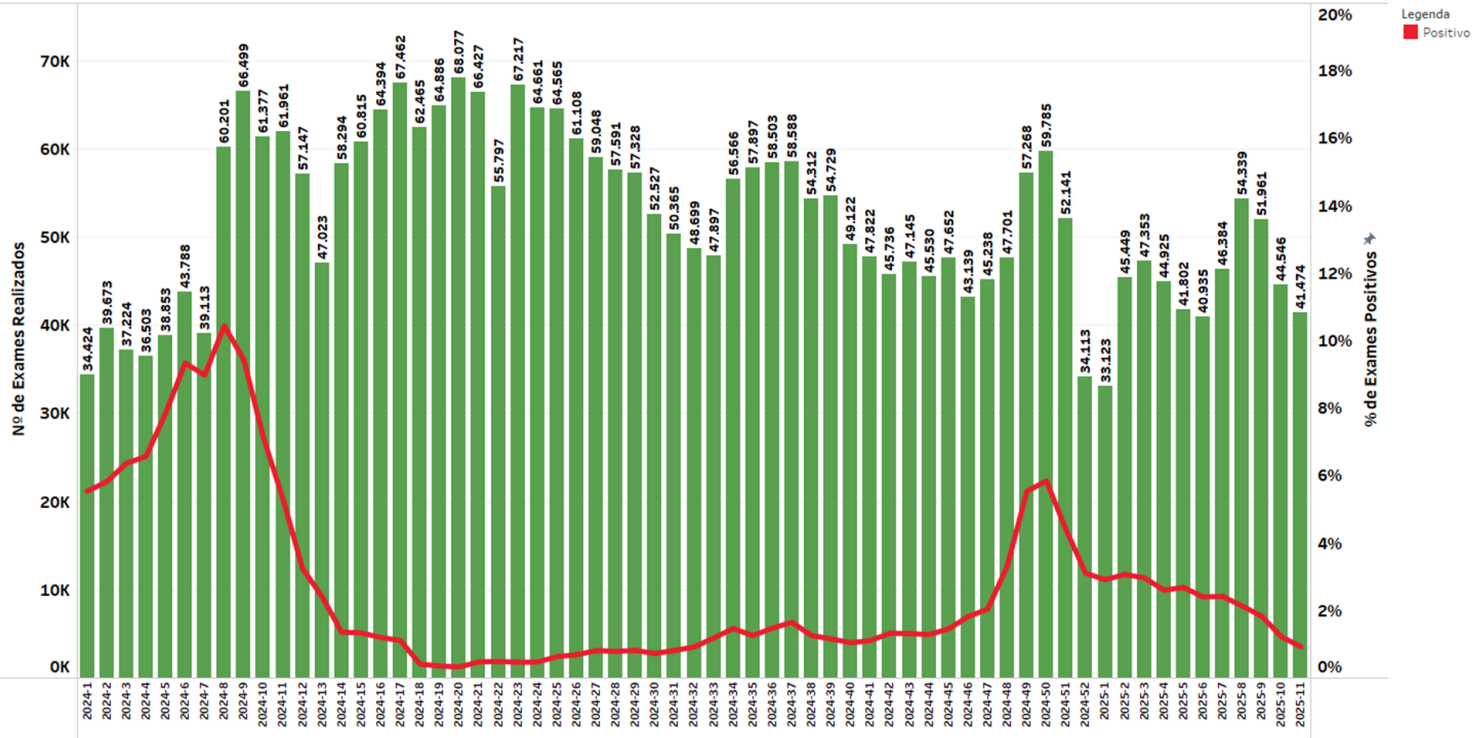
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção de DF, RR e TO.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 11,50 a 45,23 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RR, TO, GO e MT.
- AC, AL, CE, PI, PR e RO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes, com exceção do RR com taxa de 3,46.
- RR, SP, SC, ES e AM apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,04 a 3,46.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 11 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

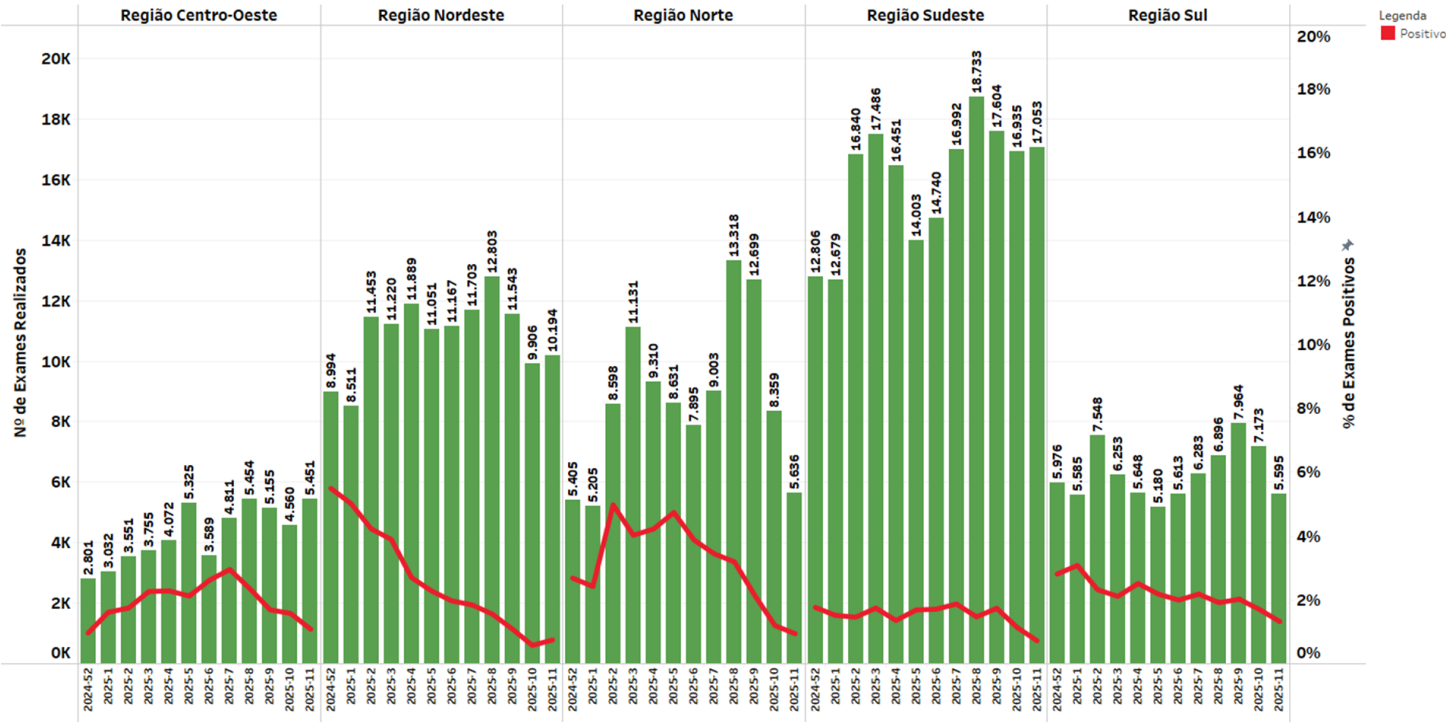
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 19/03/2025 dados sujeitos a alteração.

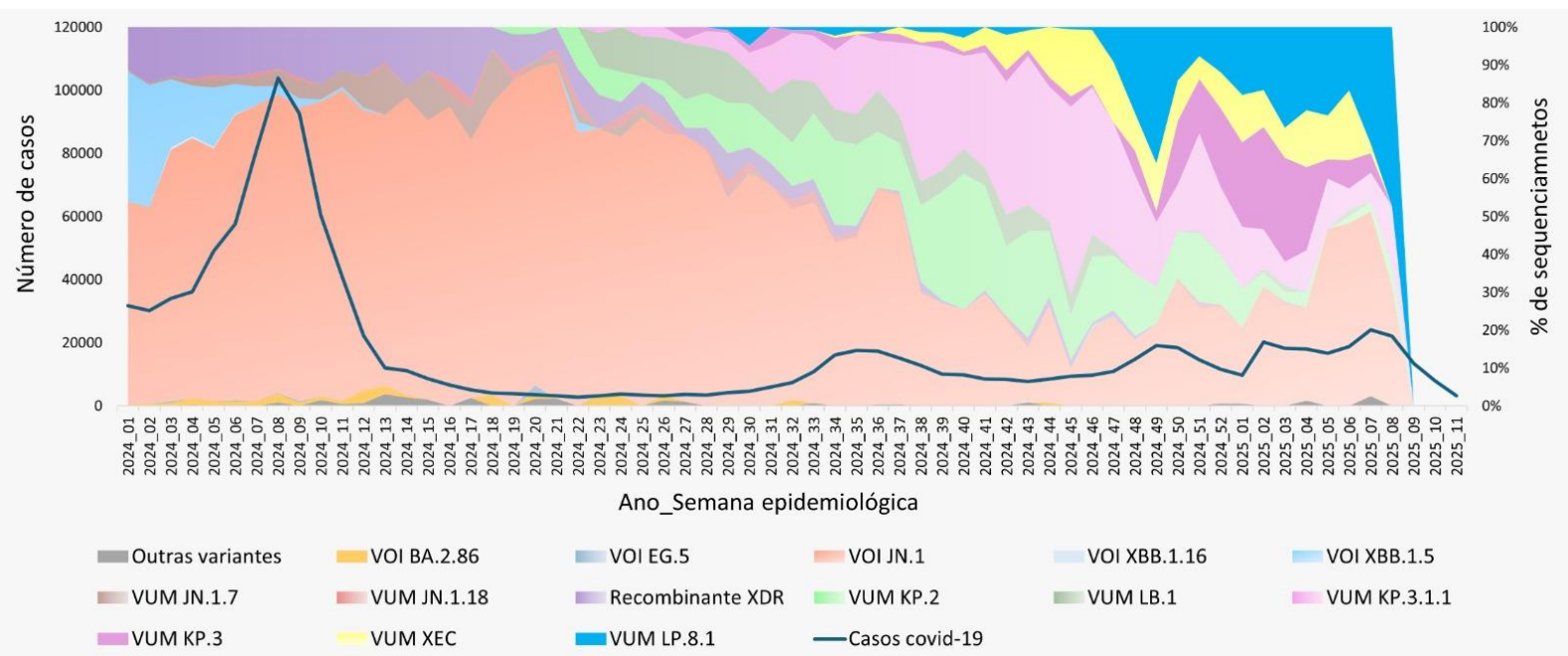
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024/2025. Brasil



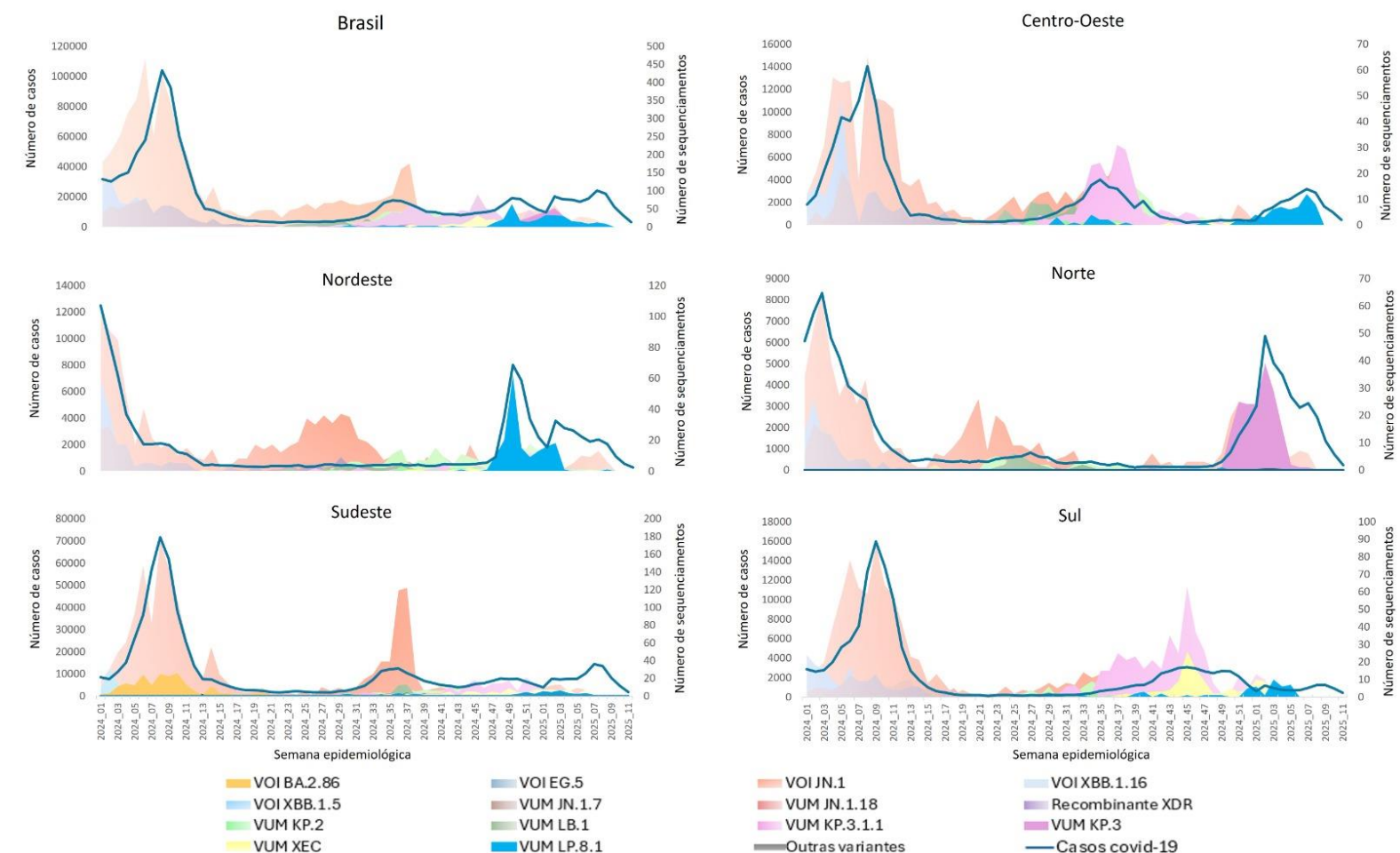
Fonte: GAL, atualizado em 19/03/2025 dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 11 de 2025



Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 11 de 2025

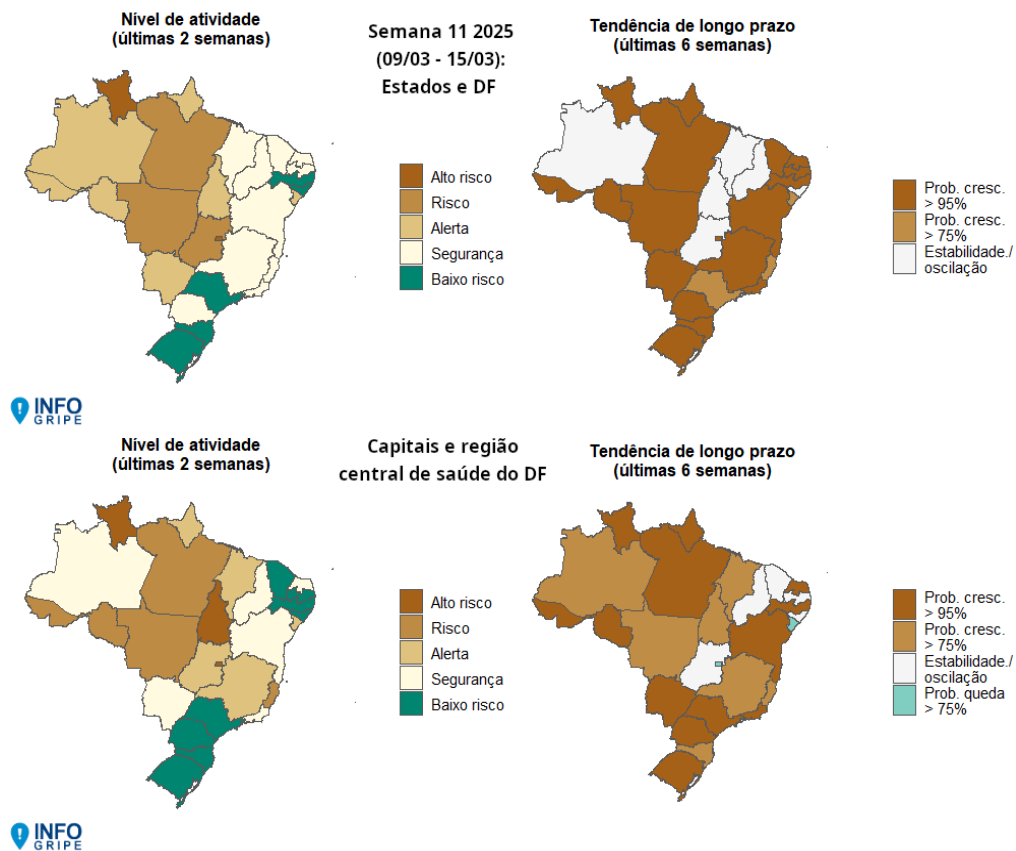


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/03/2025.

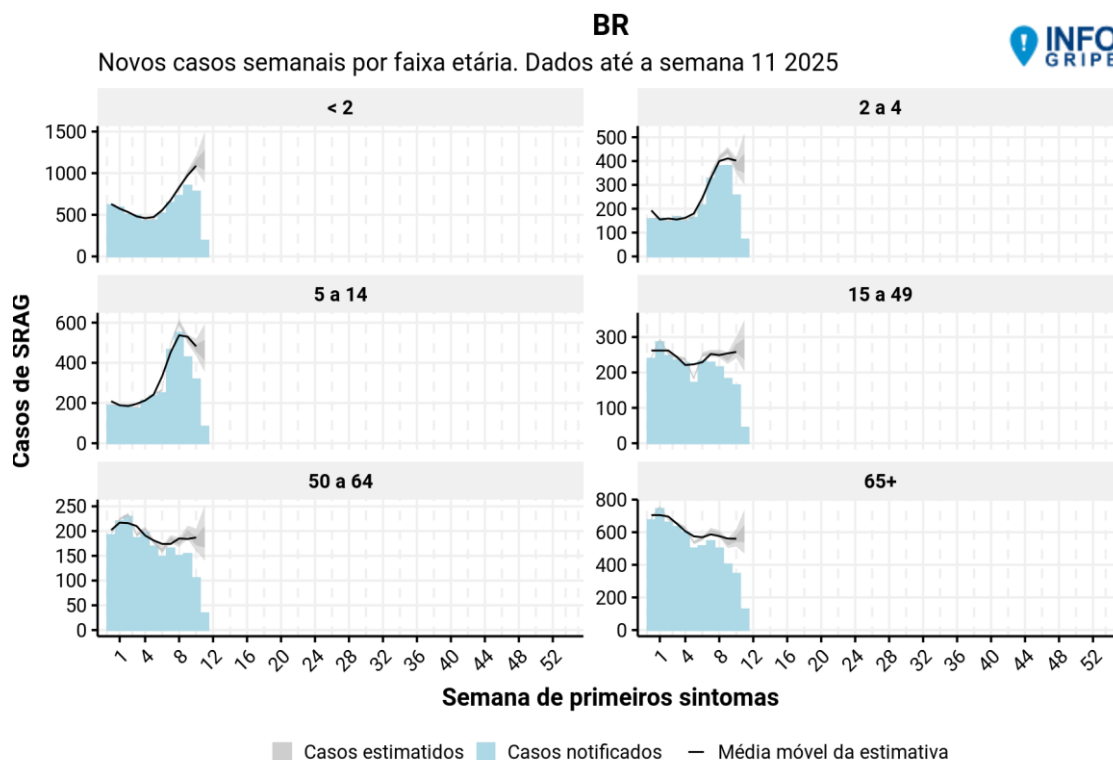
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



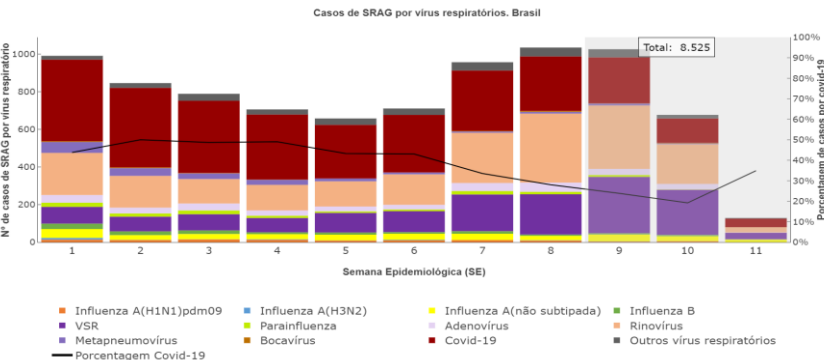
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

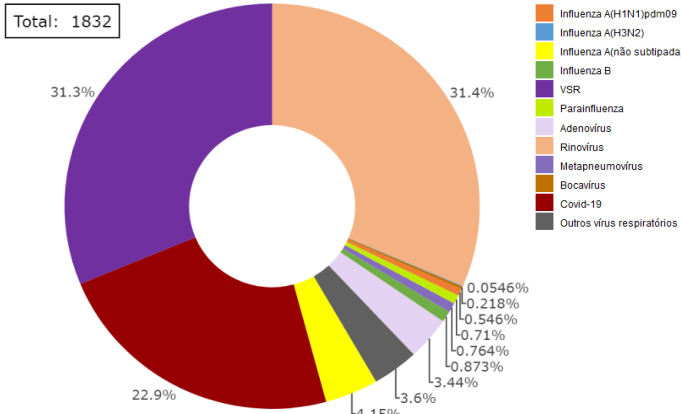
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

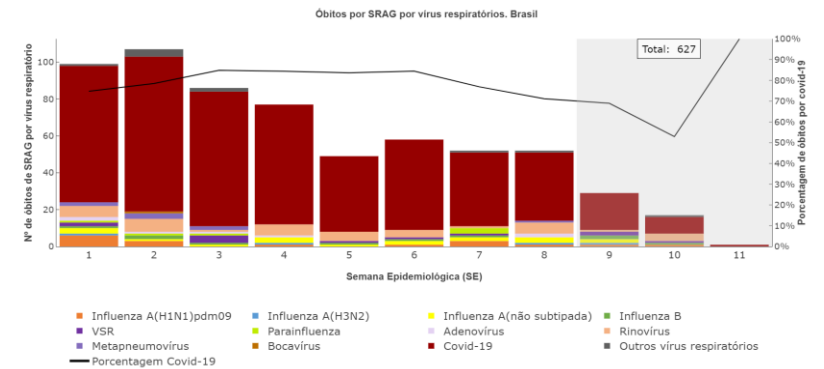
**A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 até a SE 11**



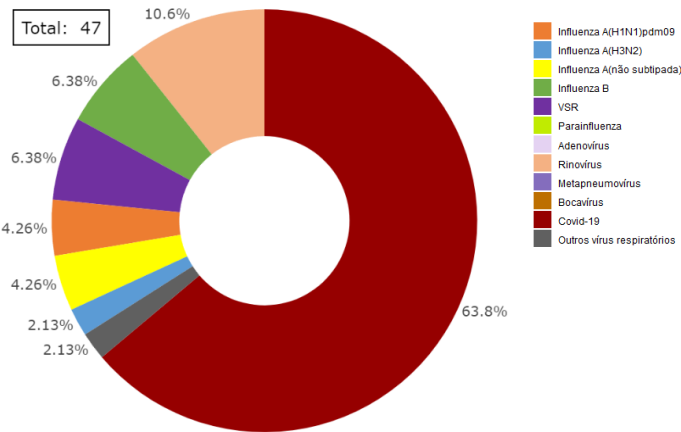
**B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 entre SE 09 e 11***



**C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 até a SE 11**



**D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 entre SE 09 e 11***



**E. Casos de SRAG e as codeteccões entre vírus respiratórios
mais frequentes**

Total de vírus identificados SE 11 (n = 8.525)			
Ordem de frequência	Codeteccões	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	VSR; Rinovírus	108	1,3
2	Adenovírus; Rinovírus	89	1,0
3	Rinovírus; Covid-19	69	0,8
4	VSR; Covid-19	66	0,8
5	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	61	0,7
6	VSR; Adenovírus	26	0,3
7	Covid-19; Outros vírus respiratórios	22	0,3
8	Influenza A(não subtipada); Covid-19	15	0,2
9	Adenovírus; Covid-19	13	0,2
10	Parainfluenza; Rinovírus	13	0,2
...
55	VSR; Parainfluenza; Rinovírus	1	0,01

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/03/2025, dados sujeitos a alteração.

** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Na vigilância da covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre, devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

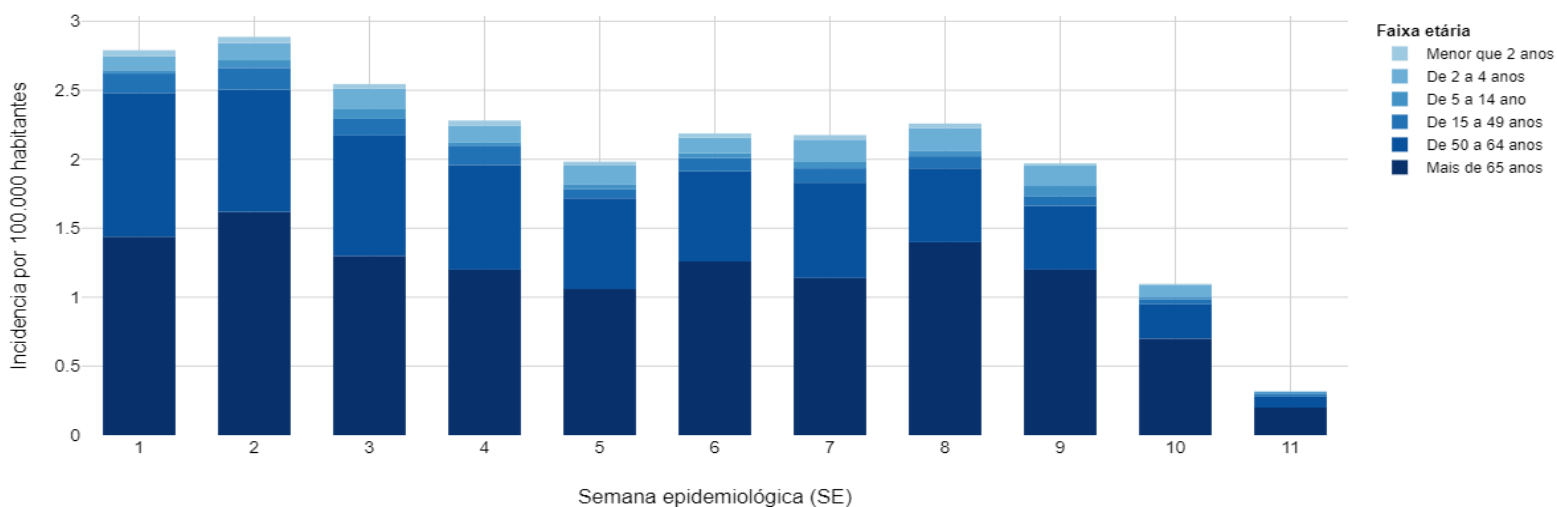
Até a **SE 11**, foram registrados **55** combinações de codeteccão, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com 108 pacientes hospitalizados.

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

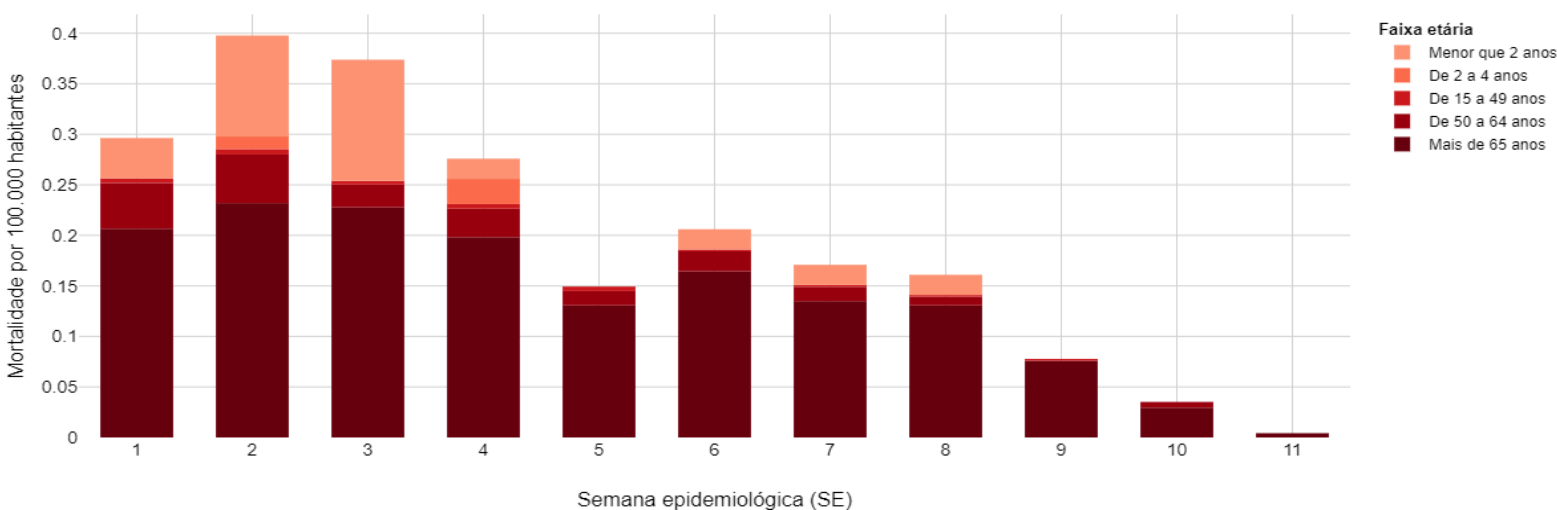
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 11

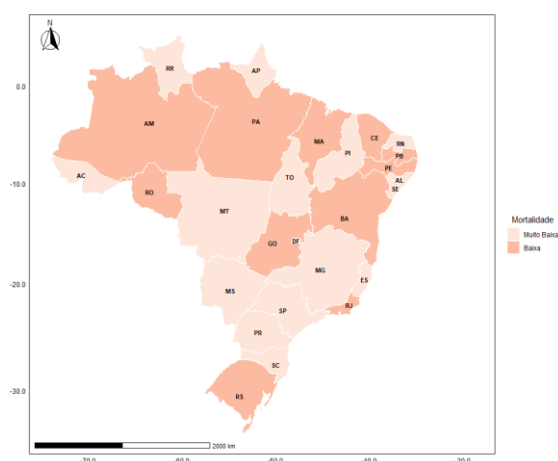
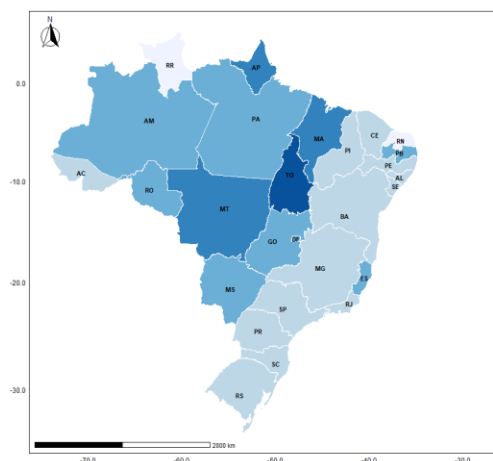
Incidência de SRAG por covid-19 por faixa etária



Mortalidade de SRAG por covid-19 por faixa etária

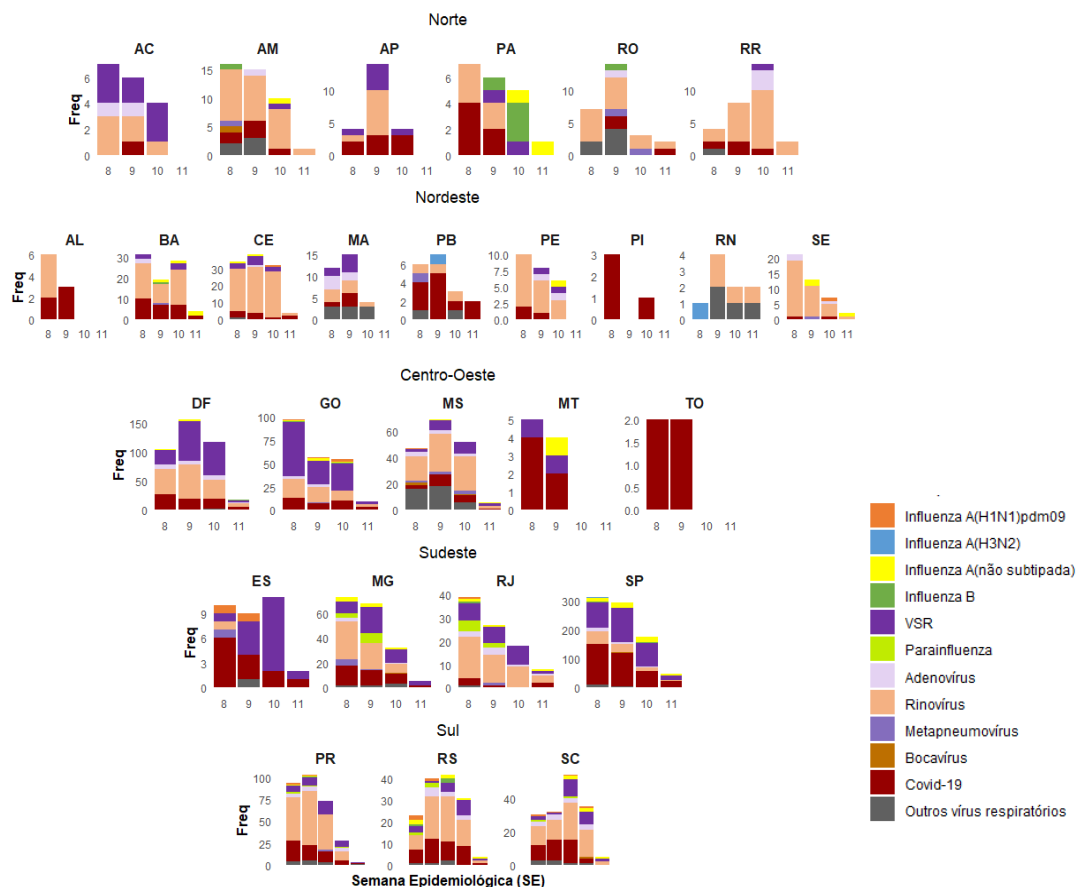


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 07 a 10 de 2025

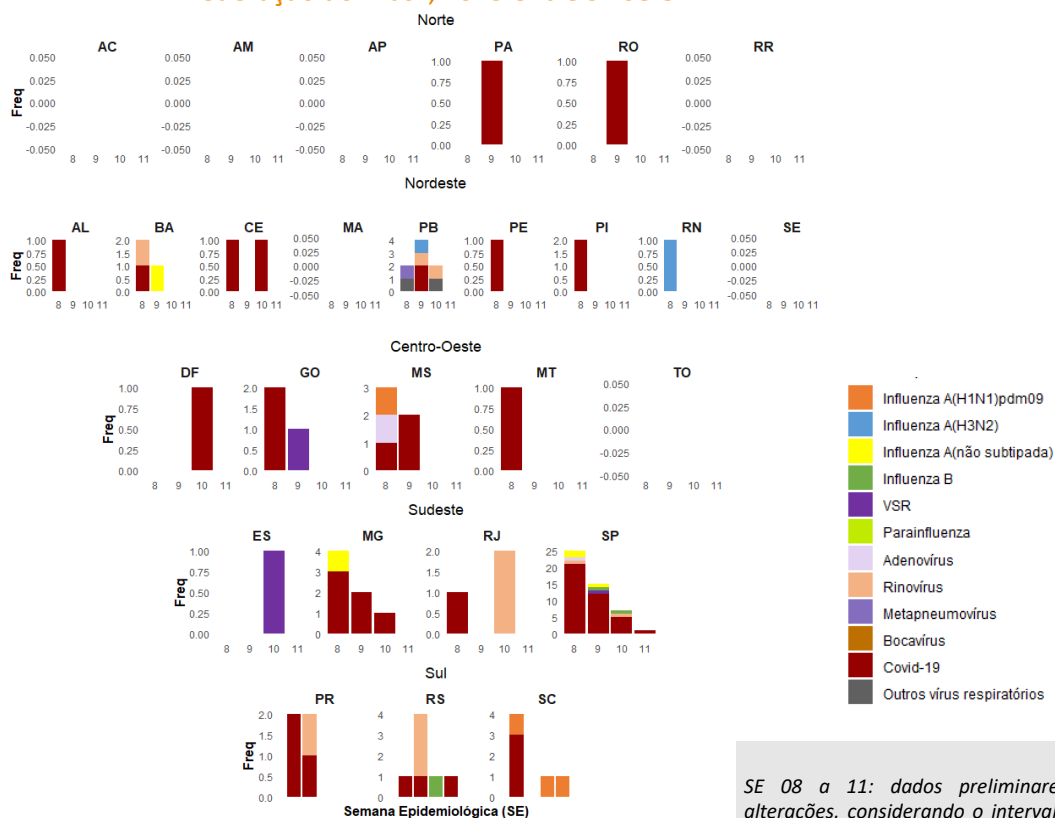


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 08 e 11.



Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 08 e 11.



SE 08 a 11: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 | 15 de março de 2025

Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 11

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	11	0	39	27	77	626	1264	879	1259	65	2213	735	7118
De 2 a 4 anos	6	2	14	14	36	105	177	444	581	18	1167	291	2819
De 5 a 14 anos	12	0	29	24	65	124	41	518	642	22	1673	412	3497
De 15 a 49 anos	12	4	54	33	103	352	9	127	171	61	1210	260	2293
De 50 a 64 anos	19	5	30	10	64	368	12	56	78	27	924	217	1746
Mais de 65 anos	44	10	154	28	236	1634	23	140	225	48	2699	515	5520
Sem informação	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	4
Sexo													
Feminino	57	13	177	65	312	1630	672	994	1361	105	4708	1152	10934
Masculino	47	8	144	71	270	1579	854	1171	1596	136	5178	1277	12061
Raça/cor													
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Branca	53	13	156	54	276	1462	618	725	993	77	3708	853	8712
Preta	2	1	9	4	16	81	35	60	93	10	370	90	755
Amarela	1	0	5	1	7	27	8	5	7	2	74	18	148
Parda	36	5	82	59	182	1185	743	1218	1646	143	4760	1280	11157
Indígena	2	0	0	1	3	21	11	43	53	2	69	27	229
Sem informação	10	2	69	17	98	433	111	114	165	7	906	162	1996
Total	104	21	321	136	582	3209	1526	2165	2957	241	9887	2430	22997

Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 11

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	0	0	1	0	1	17	6	8	12	2	16	2	64
De 2 a 4 anos	0	0	0	1	1	3	0	3	5	2	5	0	19
De 5 a 14 anos	0	0	1	2	3	3	0	1	2	0	7	1	17
De 15 a 49 anos	0	1	3	1	5	33	0	9	11	10	77	4	149
De 50 a 64 anos	6	2	2	0	11	73	0	4	5	8	102	1	204
Mais de 65 anos	11	1	11	6	29	364	6	16	33	17	420	10	895
Sexo													
Feminino	7	3	13	5	28	243	10	18	31	14	285	10	639
Masculino	10	1	5	5	22	250	2	23	37	25	342	8	709
Raça/cor													
Branca	8	1	7	2	19	225	4	17	29	10	287	10	601
Preta	0	0	0	1	1	25	0	2	4	1	30	0	63
Amarela	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	5	0	8
Parda	7	3	9	5	24	188	7	21	32	26	276	5	579
Indígena	0	0	0	0	0	5	0	1	1	1	3	0	11
Sem informação	2	0	2	1	5	48	1	0	2	1	26	3	86
Total	17	4	18	10	50	493	12	41	68	39	627	18	1348

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/03/2025, dados sujeitos a alteração.

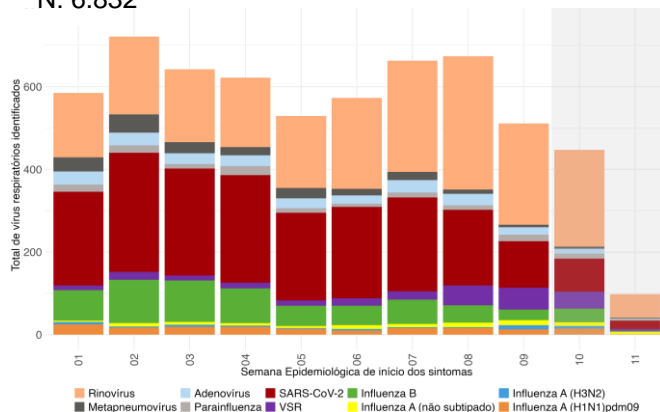
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE.

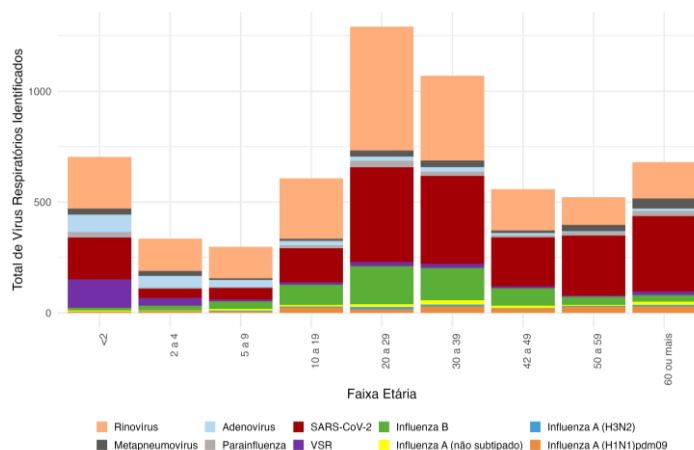
Brasil, 2025 até a SE 11

N: 6.832



B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária.

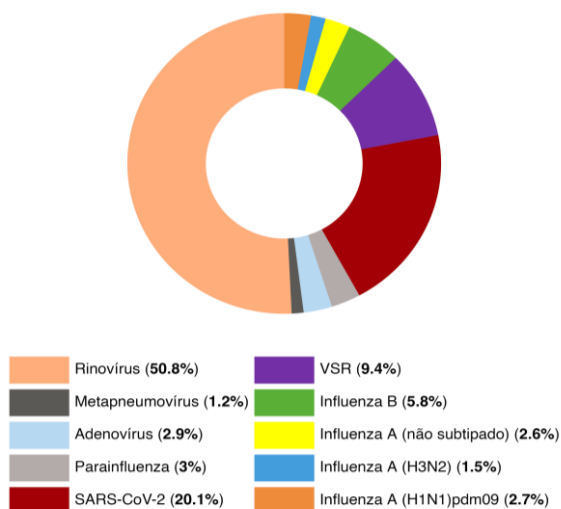
Brasil, 2025 até a SE 11



Dentre as amostras positivas para **influenza** (15%), 62% (626/1.008) foram decorrentes de Influenza B, 16% (165/1.008) de Influenza A (H1N1)pdm09, 4% (43/1.008) de Influenza A (H3N2) e 17% (174/1.008) de Influenza A (não subtipado). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (63%), rinovírus (72%), adenovírus (9%) e VSR (8%) (Fig. A). Até a SE 11, entre os indivíduos <10 anos, houve maior identificação de **rinovírus** (43%) e SARS-CoV-2 (18%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (36%), **rinovírus** (38%), e Influenza (18%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram **SARS-CoV-2** (49%) e rinovírus (25%) (Fig. B).

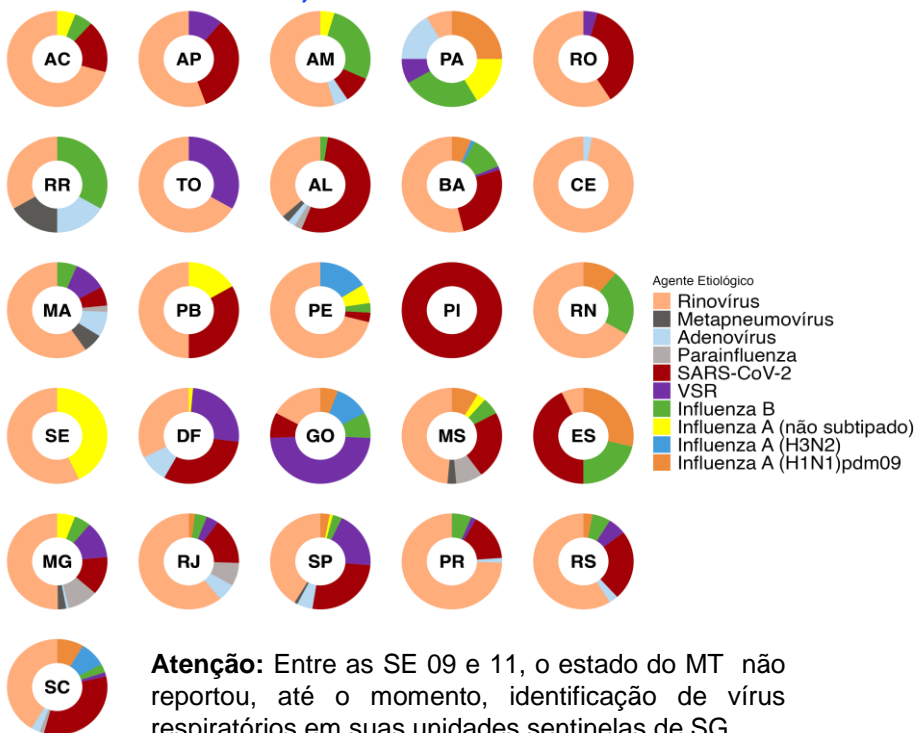
Proporção de identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG). Brasil e Unidades Federadas, 2025, entre a SE 09 e 11

C. Brasil, 2025 entre SE 09 e 11*



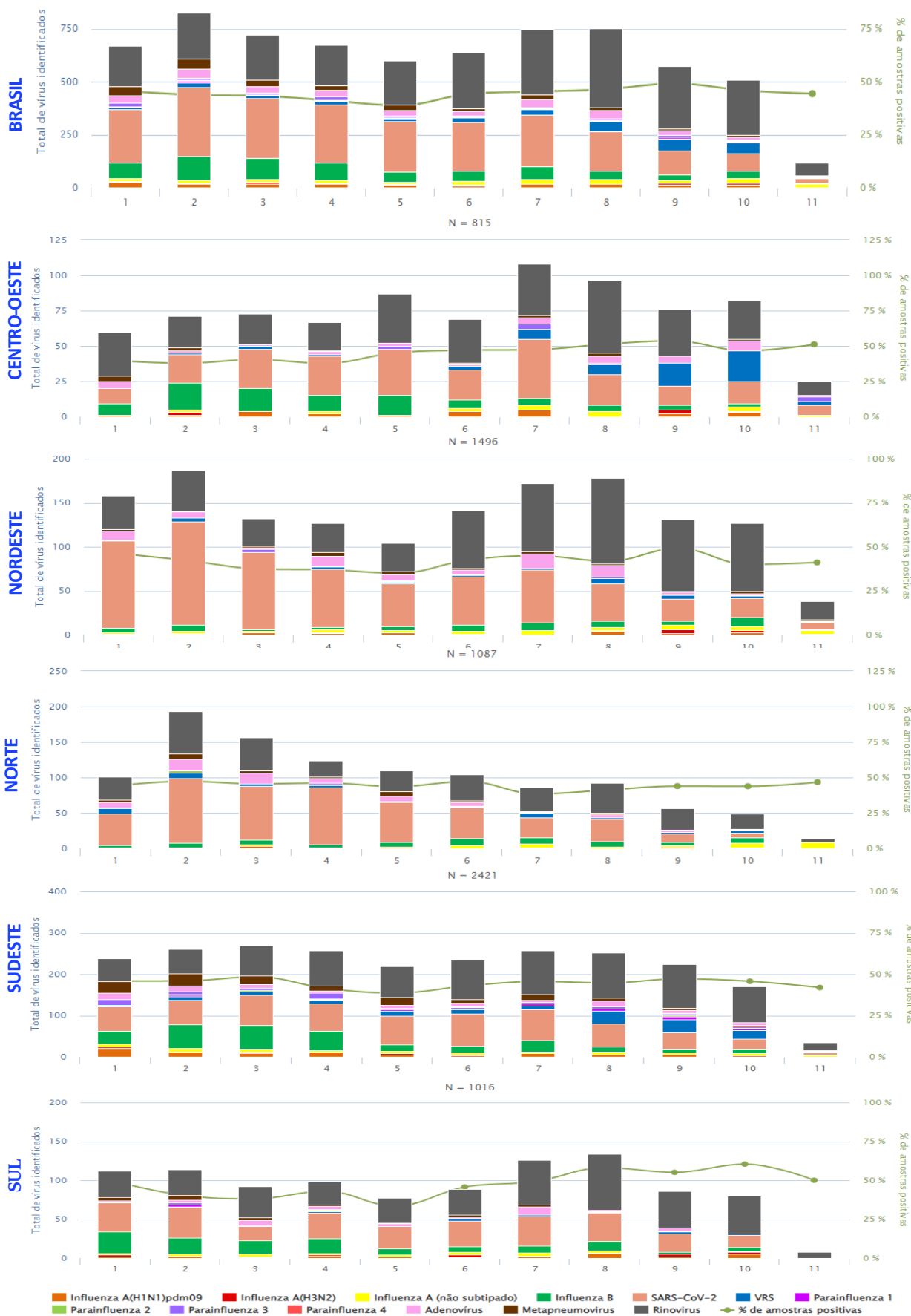
No Brasil, entre as SE 09 e 11, observa-se predomínio de **rinovírus** (50,8%) e **SARS-CoV-2** (20,1%), seguido do **Influenza** (12,6%) e **VSR** (9,4%) (Fig. C).

D. Unidades Federadas, 2025 entre SE 09 e 11*



Atenção: Entre as SE 09 e 11, o estado do MT não reportou, até o momento, identificação de vírus respiratórios em suas unidades sentinelas de SG.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 11



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 11.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação		SRAG Total																									
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos												
Norte	3	0	0	0	13	2	13	1	29	3	53	0	537	10	48	9	321	63	898	68	262	0	2.148	153																												
Rorônia	1	0	0	0	3	2	3	0	7	2	1	0	59	2	21	3	43	11	48	8	11	0	190	26																												
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	62	2	0	0	31	8	128	12	27	0	268	22																												
Amazonas	2	0	0	0	5	0	3	0	10	0	10	0	173	4	6	1	76	13	224	12	87	0	586	30																												
Roraima	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	5	0	118	0	3	0	10	0	62	1	12	0	211	1																												
Pará	0	0	0	0	4	0	6	1	10	1	3	0	57	2	12	2	101	25	266	29	59	0	508	59																												
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	64	0	0	0	31	2	126	3	35	0	270	5																												
Tocantins	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	4	0	6	3	29	4	44	3	31	0	115	10																												
Nordeste	6	1	4	2	24	4	7	0	41	7	49	0	904	19	60	5	569	101	1.600	93	558	5	3.781	230																												
Maranhão	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	15	0	77	3	4	1	44	7	60	3	54	2	255	17																												
Piauí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	1	27	9	51	6	37	0	121	16																												
Ceará	1	0	0	0	2	0	0	0	3	0	15	0	324	0	4	1	75	5	429	19	64	2	914	27																												
Rio Grande do Norte	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	31	0	1	0	34	8	56	9	75	0	198	18																												
Parabai	0	0	2	1	1	1	0	0	3	2	0	0	34	11	3	0	128	33	293	34	23	0	484	80																												
Pernambuco	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0	4	0	75	0	3	1	60	11	120	5	200	1	465	18																												
Alagoas	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	15	1	0	0	46	10	22	2	20	0	105	13																												
Sergipe	1	0	0	0	6	0	0	0	7	0	2	0	132	0	36	1	50	6	216	1	24	0	467	8																												
Bahia	3	1	1	0	10	2	6	0	20	3	12	0	216	4	5	0	105	12	353	14	61	0	772	33																												
Sudeste	49	7	11	2	215	11	54	5	329	25	799	8	1.296	29	98	15	1.459	229	4.422	262	905	9	9.308	577																												
Minas Gerais	8	2	1	0	30	2	11	0	50	4	94	0	528	8	3	0	221	39	1.337	72	199	1	2.432	124																												
Espírito Santo	5	1	1	0	1	0	8	0	15	1	21	2	4	0	6	1	24	2	211	12	3	0	284	18																												
Rio de Janeiro	12	3	2	1	15	1	15	1	44	6	59	1	249	10	21	5	55	11	593	43	105	0	1.126	76																												
São Paulo	24	1	7	1	169	8	20	4	220	14	625	5	515	11	68	9	1.159	177	2.281	135	598	8	5.466	359																												
Sul	30	7	4	0	28	0	29	2	91	10	119	0	1.117	27	17	5	447	58	1.686	131	377	2	3.854	233																												
Paraná	10	3	1	0	3	0	9	0	23	3	55	0	581	10	6	2	203	25	954	63	235	1	2.057	104																												
Santa Catarina	13	4	0	0	10	0	4	0	27	4	36	0	249	5	5	2	95	11	289	21	85	0	786	43																												
Rio Grande do Sul	7	0	3	0	15	0	16	2	41	3	28	0	287	12	6	1	149	22	443	47	57	1	1.011	86																												
Centro-Oeste	16	2	2	0	41	1	33	2	92	5	506	4	1.264	22	18	5	411	42	1.279	73	325	2	3.895	153																												
Mato Grosso do Sul	3	2	0	0	4	0	3	1	10	3	26	0	363	12	3	1	90	15	299	23	50	1	841	55																												
Mato Grosso	2	0	0	0	3	0	1	0	6	0	2	0	10	1	2	2	48	7	64	10	37	0	169	20																												
Goiás	10	0	1	0	16	1	21	1	48	2	244	4	355	9	10	2	118	19	492	35	176	1	1.443	72																												
Distrito Federal	1	0	1	0	18	0	8	0	28	0	234	0	536	0	3	0	155	1	424	5	62	0	1.442	6																												
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	0	2	0	2	0	3	0	11	2																												
Total	104	17	21	4	321	18	136	10	582	50	1.526	12	5.122	109	241	39	3.209	493	9.887	627	2.430	18	22.997	1.348																												

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/03/2025, dados sujeitos a alteração.